

PAPAGAICES...

S. Exa., o festivo governador de Santa Catarina, incapaz de se colocar acima dos partidos, como prometera e como era imperativo decorrente de não haver logrado maioria no poder legislativo, quer agora impressionar os menos avisados com os discursos que anda lendo pelo interior, à oportunidade de inauguração de obras albeias e de solenidades simbólicas. As falas do sr. Irineu Bornhausen estorrecem pela semcerimônia das afirmações. Não fôra a imprensa declarar expressamente o nome e a qualidade do orador, dir-se-ia que não era possível partirem tais discursos da responsabilidade de um chefe de Estado. Certo seria atribuí-los a algum simplório apaixonado, cego à realidade e surdo ao desencanto generalizado que angustia a nossa terra. Que um jornalista, no desespêro de defender a situação, vá ao Diário da Tarde e lá em hora de inspiração humorística, escreva que A ALTA DOS PREÇOS, A FALTA DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE É TUDO OBRA DO P.S.D. COM O SEU PROPÓSITO DE DIFICULTAR O GOVERNO DO SR. IRINEU BORNHAUSEN — desculpa-se. Mas o próprio sr. Irineu Bornhausen afirmar em discurso, em Caçador, QUE NO SEU GOVERNO POUCO LHE IMPORTAVA QUE O CIDADÃO A OU B TIVESSE VOTADO NESSE OU NAQUELE PARTIDO — é simplesmente inadjetivável para quem como nós, queira conservar a crítica no terreno do respeito.

Há, com muito boa vontade, uma explicação única para aquelas palavras: a de que, proferidas aos azares de um improviso, elas escapassem impensadamente ao orador bisonho, cujo sistema nervoso as aperturas do momento solene houvessem descontrolado. Mas, superado o episódio oral, por essa exclusiva compreensão, restariam ainda outros discursos oficiais, que martelaram e

sovaram a mesma tecla: os intuitos pacificadores do Governo. Com eles quis o governador, ingenuamente, aparecer de público travestido de angélica vítima da oposição, esquecido de que, nestes últimos meses, assinou mais de MIL atos políticos, de mesquinha e odiosa perseguição aos adversários políticos. Ainda agora já estão lavrados e assinados os atos de demissão dos sub-fiscais de Fazenda e de um sub-diretor do Tesouro, pelo crime de, na Assembléia, transitar uma lei que efetiva os primeiros e dá perspectiva de efetividade ao último. Não admite o Governo essa efetividade a servidores, como esses, com vários anos de serviço? A esses, não! Mas admite e até propõe a efetividade de outros, com apenas oito meses de cargo! O peso e a medida decorrem da crença política de uns e de outros: para os udenistas todas as garantias, sem critério de tempo; para os pessedistas — demissão, remoção, dispensa. É esse o governante que vai falar, no interior, em união da família catarinense.

Em Blumenau, em discurso-libelo, conforme a definição da imprensa, S. Exa., para dar pequena amostra da sua política econômica, pasmou os universos com a revelação de que, no posto de gasolina do Palácio, estava sendo feito uma poupança mensal de 5 mil litros de combustível.

Eis aí! Louvável prática! Salvadora economia!

Saibam quantos que, sob a era de redenção irineuzista, o Estado de Santa Catarina assombra o Brasil com o corte mensal de uma despesa de Cr\$ 10.600,00. Diante disso é preciso que a oposição não revele que SOMENTE COM REMOÇÕES PARTIDÁRIAS, o atual governo já dispendeu mais de UM MILHÃO DE CRUZEIROS! Depois disso é necessário que se esconda, por natural bairris-

mo, que a credence oficial pagou VINTE E CINCO MIL CRUZEIROS para o sr. Janot Pacheco vir fazer chover em Santa Catarina! Na dura, como diria o líder da situação na Assembléia! Mas, segundo o libelo de Blumenau, as providências salutíferas do governo foram ainda além do setor gasolina — o qual, diga-se de passagem, não convence, porque possuindo a atual situação MAIS automóveis do que a situação anterior, podem estes abastecer-se em outros postos, que não o de Palácio.

Houve assim, como diz o Governador, a obrigação da dispensa de encostados na Imprensa Oficial. Na verdade excluíram daquele departamento numerosos servidores, de pequeno padrão de vencimentos. Para compensar, todavia, foram encostados diversos delegados de polícia, bachareis em direito, na Delegacia de Ordem Política e Social. Não se disse, também, que em muitas repartições, houve expurgo de encostados e nomeação de outros. Ainda há dias foi readmitida uma professora para ter exercício no Juízo de Direito de Biguaçu! Em matéria de encostamento deve de ser a última moda! Alude, por outro lado, a fala blumenauense, ao número de firmas que não pagavam impostos! Seriam, nada menos, de 3.166. Nesse número, além do belo milhar para os que têm palpite no macaco, estariam os sonegadores do imposto de indústria e profissão, em 34 municípios. Interessante seria a publicação das listas dos faltosos para se ajuizar melhor da acusação feita de que os fiscais agiam por injunções superiores. Venham as listas! Virão? De tudo isso se conclui que ao ilustre chefe do Executivo, nas suas papagaices, está faltando mais que serenidade: está faltando a compostura que o cargo requer e que nunca lhe faltou.

RUBENS DE ARRUDA RAMOS

DIRETOR
Rubens de
Arruda Ramos
GERENTE
Domingos F.
de Aquino

O Estado

O mais antigo Diário de S. Catarina

Ano XXXVIII

N. 11.241

Aterrissagem forçada de um avião da FAB

SANTO AMARO, 24 (V. A.) — Nas últimas horas da tarde de ontem, um avião de transporte da F.A.B. fez uma aterrissagem forçada, nesta cidade.

Felizmente, em virtude da perícia do piloto, o aparelho desceu numa várzea, tendo seus tripulantes sofrido, apenas, ligeiros ferimentos, sendo por isso transportados para S. Paulo.

O TEMPO

Previsão do tempo até 14 horas do dia 25.

Tempo — Bom, Com nebulosidade, passando a instável, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a princípio, entrará após em declínio.

Ventos — de Norte a Leste, rondando para Sul com rajadas bastante frescas.

Temperatura — Máxima 22,8. Mínima 19,5.

riso da cidade...



— Que tal o discurso libelo?

— É menos acusatório que excusatório. Escute: "Com estas medidas o governo readquiriu a confiança de povo..."

— Que medidas?

— Deve ser a falta de leite, a ausência da carne, o aumento do peixe, da manteiga, das passagens de ônibus...

Edição de hoje — 8 pags.

O ESTADO, Terça-feira, 25 de Setembro de 1951

50 CENTAVOS

A situação no Maranhão

RIO, 24 (V.A.) — Segundo estamos informados, a tendência do governo, no que se refere a situação maranhense, é no sentido da retirada das tropas federais que ora policiam São Luiz.

Está sendo procurada uma fórmula conciliatória, mediante a qual se procederá à evacuação das forças do Exército, o que, é provável, ocorrerá já amanhã.

Um dos últimos relatórios enviados pelo general Edgardino Pinta, comandante da 10ª Região Militar, ao ministro da Justiça, dá a situação de São Luiz como sendo de calma, não obstante a greve que paralisou as atividades dessa capital.

Quando aos propalados levantes nos municípios, o general Edgardino declara não ter informações.

Por outro lado, frisa que à chegada, à capital do Maranhão, da fragata "Cananéia", não deve ser interpretada senão como providência que visa ao revesamento da tropa naval que lá se encontra.

Vai pedir o PR a intervenção federal

"O Partido Republicano,

em reunião do Diretório Nacional, hoje realizada, deliberou reconhecer e lamentar a situação de anormalidade em que se debate a população do Estado do Maranhão, tornando pública a sua solidariedade com as vítimas dos últimos acontecimentos e levando aos seus correligionários o conforto da sua assistência.

O Partido Republicano resolveu solicitar aos poderes competentes a intervenção federal naquele Estado, em face da gravidade da atuação ali existente".

Afirma o Comandante da Região que punirá os atentados

SÃO LUIZ, 24 (V. A.) — Qualquer atentado por parte de agitadores à propriedade e à vida de quem quer que seja será reprimido militarmente, com castigo imediato para os infratores dessa advertência" — declarou o general Edgardino Pinta, em proclamação distribuída ao povo.

Acrescentou o comandante da 10ª Região Militar sua disposição de restabelecer a (Cont. na 6ª pág.

Repúdio ao discurso do Governador

O deputado Ylmar Corrêa, líder do P.S.D., na Assembléia Legislativa, pronunciou, ontem, o seguinte discurso:

Publicaram os matutinos de ontem, um discurso que teria sido lido na cidade de Blumenau pelo chefe do Poder Executivo. Como líder da mais ponderável corrente política desta Casa, e, precisamente aquela que foi atacada pela palavra governamental, quero externar a minha repulsa a esse discurso que outra coisa não significa que mais uma demonstração do desquite entre os poderes legislativo e executivo, face à oposição construtiva que vimos mantendo nesta Assembléia.

Não é verdade, e precisa sabe-lo toda a gente, que tenhamos transformado o nosso mandato na ingloria e odiada tarefa de solapar o esforço do governo. Não é verdade, eu o repito, tanto por que temos dado o nosso apoio a todos os atos administrativos de origem do poder Executivo, e, não se aponta nesta Casa um só projeto a que não tenhamos dado o nosso imprescindível apoio, como por que, ainda desconhecemos esse "esforço do governo", que os problemas aí estão todos eles para serem atacados e resolvidos por quem de fato entenda de administração.

Os problemas de ordem popular, aqueles que mais afligem o povo, aí estão, para apontar apenas o leite e a carne, desafiando "o esforço" do governante que esqueceu-se que o Poder Legislativo é parte do Governo que imagina que dobrará a fibra da maioria aos seus caprichos!

Ao oitavo mês de administração pública, sem uma obra sua para inaugurar, pretende por sem dúvida o chefe do Poder Executivo percorrer os municípios catarinenses repetindo, para nos incomparabilizar com o eleito, que nós não o deixamos trabalhar! E o novo mestrêl vai contando que no plano federal a maioria apoia o eminente Presidente Vargas, esquecido de que a bancada da União Democrática Nacional na Câmara Federal segue a linha justa de oposição franca ao governante.

Analisaremos pormenorizadamente a "fala governamental" para mostrar ao Povo o desgoverno que temos! No momento, outra coisa não pretendemos que repelir a palavra do governo e, reafirmar que estamos na trincheira, amparados pela Constituição e pela Lei que regula os crimes de responsabilidade dos Governadores e secretários de Estado, e, que com o Governador ou sem Ele, somos um Poder que se fará respeitar para salvaguarda dos interesses da terra barriga-verde!

PSD x UDN

PITUCA, o popular humorista da Rádio Guarujá, apresentará hoje, às 20 horas, naquela emissora, a charge política U.D.N. x P.S.D., no Estádio Legislativo. Sem ferir suscetibilidades, o aplaudido locutor dará aos ouvintes da Mais Popular meia hora de humor e crítica em torno da atuação política dos representantes do povo, na Assembléia Legislativa.

OS INCENDIOS DO SUL

O deputado Lecian Slovinski, lê um relatório e apresenta um projeto

o que podia produzir". O fogo e o vento foram tão fortes, que logares teve, chegou o fogo saltar aproximadamente 500 metros de distancia, formando incendio onde caía. Parecia mais um inferno que incendio, deve-se notar que em apenas pouco mais de 48 horas o fogo tomou toda a divisa deste município com o Rio Grande do Sul, numa extensão de aproximadamente — 150 quilômetros, atingindo em algumas partes quasi 20 quilômetros de profundidade. A força humana foi superada em muito na possibilidade de aplacar o sinistro, somente depois do vento cessar é que foi possível combater as partes que mais ameaçavam. Foi pelo Governo mandado, tão logo teve conhecimento, para auxiliar ao combate, o Corpo de Bombeiros de Florianópolis, o qual ficou inativo devido a onde estava queimando e a falta de água, restringindo-se a auxiliar os trabalhos de extinção, continuando até esta data fazer o que lhe é possível, tendo muita eficiência na orientação dos habitantes que em turmas, algumas vezes, trabalham com 200 ou 300 homens, num trabalho incessante de abrir picadas, fazer arceiros e combater com todos os meios a propagação do fogo. Quanto aos Bombeiros são em número pequeno, auxiliados por diversos elementos da Fôrça Policial deste Estado, vindos especialmente para este fim, mas com a boa vontade da população consegue-se muito trabalho. A extinção total do fogo está difficilissima pois continúa com grande perigo de novas ventanias, como aconteceu no dia 5; os trabalhadores tiveram que abandonar todo o serviço de combate para evacuar os moradores ameaçados, perdendo todo trabalho de quilômetros de arceiros devido ao vento que voltou, felizmente bem fraco. Não é possível relatar aproximadamente a extensão da catástrofe, mesmo desconhecendo-se a que ponto pôde atingir devido a continuação de ameaça de ventos e a falta de chuva, — será imprevisível o que poderá acontecer caso não chover breve. A Prefeitura não tem poupado esforços no sentido de amparar as vítimas, quasi todos os dias o Prefeito percorre as zonas mais atacadas, providenciando em tudo o que está ao seu alcance. O que pôde fazer-se é evacuar as famílias que se acham ameaçadas com a proximidade do fogo que continúa avançando. Quanto á população a mesma está colaborando satisfatoriamente em todos os sentidos, oferecendo trabalho no combate, roupas e alimentos aos desamparados. Vítimas, felizmente apenas uma criança perdeu a vida. Casas destruídas, aproximadamente 50. Prejuizos em lavouras, matas e de outras espécies não se pode dar uma estimativa aproximada, porque ainda não foi feito o levantamento e este ainda não se pôde fazer enquanto perdurar o perigo de novas ventanias muito sujeitas nesta época

do ano, somente depois de cessar o fogo completamente é que será possível saber em quanto montam os prejuizos, o que posso adiantar atingirão a milhares de cruzeiros, somente neste município. Têm-se conhecimento do incendio nos outros municípios proximos; quanto ao Município de Aranguá, não nos consta haja havido em alguma parte. O numero de pessoas desahbrigadas não tenho ainda a relação completa; possuem até o momento apenas uma parte, num total de 146 pessoas. Receberam os flagelados, provenientes do Estado do Paraná, regular quantidade de viveres e roupas. Para finalizar este pequeno relatório, quero agradecer em nome das vítimas do incendio, neste município, e, em nome desta Prefeitura, a iniciativa das bancadas catarinenses e gaúcha com assento na Câmara Federal, iniciativa esta, justa e humanitária, pleiteando um auxilio do Governo Federal para ser aplicado na região flagelada e por todas as providencias e interesses que tomaram referente a essa calamidade. Turvo, 11 de setembro de 1951. (ás.) ABELE BEZ BATTI — Prefeito Municipal". São estes os termos do relatório.

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Há necessidade urgente do Estado conceder auxilio aos municípios do sul que foram vítimas dessa catástrofe. Em assim fazendo, o Estado empregará um capital relativamente pequeno para dentro de pouco rehavê-lo com frutos compensadores. Eis, porque apresento o projeto de lei que concede auxilio:

PROJETO DE LEI Nº
Concede auxilio.

Artigo 1º — É concedido auxilio na importancia de cinquenta mil cruzeiros ... (Cr\$ 50.000,00) a cada um dos municípios de Turvo, Criciúma, Urussanga e Orleães vítimas do recente incendio.

Artigo 2º — As importancias a que se refere o artigo 1º, serão entregues aos Prefeitos dos citados Municípios afim de atenderem os flagelados do incendio.

Artigo 3º — Esta despesa correrá por conta da arrecadação do corrente exercício.

Artigo 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 1951.

JUSTIFICACÃO:

Sem dúvida alguma, foram enormes os prejuizos causados pelo recente incendio ás populações dos municípios de Turvo, Criciúma, Urussanga e Orleães. Os orçamentos municipais naturalmente acham-se comprometidos com despesas previstas e que impossibilita aqueles municípios atender com justiça e humanidade não só os flagelados como também as despesas extraordinárias que se fizeram quer com o transporte de pessoal que trabalhou incansavelmente na extinção do fogo quer com a alimentação do mesmo. Foi uma ca-

Vende-se

Uma casa de madeira com 6 compartimentos. (Pintada a óleo.

Preço Cr\$ 35.000,00. Ver e tratar à rua 8 de Maio,



É o número que V.S. deve discar para reservar sua passagem aérea

TAC - CATARINENSE
A SUAS COMPANHIA

VENDE-SE

Magnifica residencia, sita no inicio da Avenida Dezenbargador Pedro Silva, em Coqueiros — "Praia das Saudades", servida de tres espessos quartos, banheiro de luxo, cosinha, côpa e de dois amplos salões de visitas e jantar. Porão habitavel com tres quartos, lavanderia e deposito.

Preço — 170.000,00 — condições a combinar.

Os interessados procurem o senhor ANTONIO ALTHOFF — altos do Café Nacional.

FAÇA UMA VISITA A
FABRICA DE MÓVEIS
DE

Rodrigues & Santos



Materiais de Construção, Beneficiamento em Geral, Madeiras para todos os Fins, Aberturas, Assoalhos, Forro Paulista, etc., Madeiras de Pinho, Lei e Qualidade.

Escritório, Depósito e Oficinas — Rua 24 de Maio nº 777 — Estreito — Florianópolis.

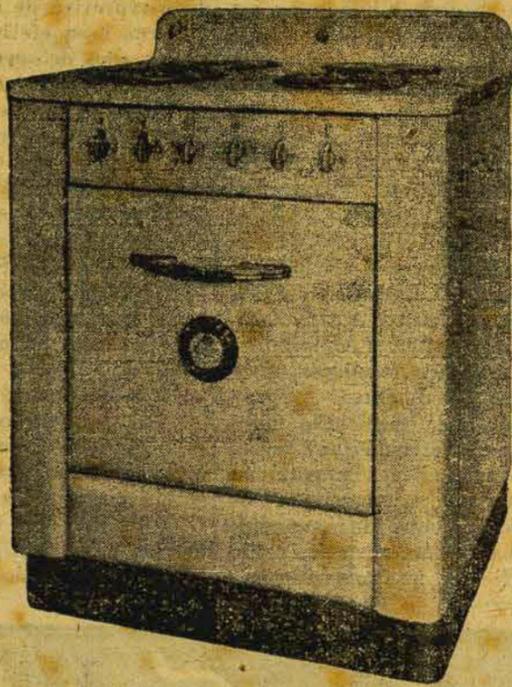
calamidade pública. É justo, pois, este pequeno auxilio por parte do Estado que também tem seus interesses ligados á prosperidade daqueles municípios. Pedimos auxilio relativamente pequeno, pois no Congresso Nacional, votar-se-á dentro de poucos dias um crédito especial para auxiliar as zonas atingidas pelo incendio, zonas estas que estão compreendidas nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esta Casa também já votou a verba de trezentos mil cruzeiros ... (Cr\$ 300.000,00), afim do Governo do Estado fazer face ás primeiras despesas, importancia esta que será insufficiente. Daí, esta medida de auxilio diréto aos municípios atingidos que melhor poderão enfrentar a desoladora situação.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 1951.

Lecian Slovinski

DAKO apresenta

Fogões Elétricos Modernos



UM FOGAO "DAKO" SIGNIFICA SEGURANÇA, QUALIDADE E ADORNO PARA A CASA. SUAS LINHAS ELEGANTES, ACABAMENTO ESMERADO, MANEJO SIMPLES E EXCELENTE RESULTADO NO USO CONSTITUEM JUSTO ORGULHO PARA A DONA DE CASA.

Elétrico, Gáz ou a Carvão

Seja DAKO o seu Fogão

Visitem nossa exposição à rua João Pinto, 9

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Comércio & Transportes C. Ramos S.A.

MIMI, O MELHOR CAFE' PURO

Beba um bom café, torrado com grão selecionado da ilha,

moido à sua vista, adquirindo:

Mercado Público

n. 37

Armazem Almeida

Café Mimi

Rua Bocaiuva

n. 28

Padaria Brasil

Compra-se

Uma casa residencial, situada no centro da cidade. Tratar no Largo Fagundes, n. 8.



PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, Queda dos cabelos e demais AFECCOES DO CORDO CABELUDO. TÔNICO CAPILAR POR EXCELENCIA

Em Alexandria o "Almirante Saldanha"

ALEXANDRIA, 24 (U. P.) — O navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou hoje de manhã a Alexandria, com procedência de Port Said, em visita oficial de dez dias.

Estão previstas numerosas recepções durante a escala do navio brasileiro, que seguirá posteriormente para o Líbano, Turquia, Grécia, França, Espanha e Portugal, antes de regressar ao Rio de Janeiro.

No "Dia do Rádio" Confraternização dos homens da imprensa falada e escrita

Os radialistas desta Capital reuniram-se para a comemoração do "Dia do Rádio", transcorrido sexta-feira última.

Encerrando as comemorações, que constaram de programa que já veiculamos, na edição daquele dia, realizou-se um jantar, à noite, no Restaurante Rosa, que reuniu quantos também são da imprensa escrita.

Além dos radialistas, lá estiveram, prestigiando os homens-do-rádio, que trabalham na popular Guarujá, os srs. dr. Rubens de Arruda Ramos, diretor deste diário, Jornalista Zedar Perfeito da Silva, diretor do "Diário da Manhã", e, ainda convidados especiais, drs. Aderbal Ramos da Silva, que se fez representar pelo sr. Mozart Régis, dr. João Moritz, sr. Miguel Daux e sr. Osvaldo Goulart.

À sobremesa, falaram os srs. Dib Cherem, locutor da Guarujá, bem como o diretor dessa emissora, sr. Acy Cabral Teive, este agradecendo, em nome dos radia-

listas presentes, a quantos ali foram manifestar solidariedade à classe que, naquela efeméride, comemorava o "Dia do Rádio", em Santa Catarina.

Finalizando aquela reunião cordial e de confraternização, falaram os srs. dr. Rubens de Arruda Ramos, pelo nosso jornal e o jornalista Zedar P. da Silva, em nome do diário de que é diretor, e, ainda, em nome dos acionistas da Guarujá, o sr. Mozart Régis.



Vida Social

ANIVERSÁRIOS:
SRA. BENJAMIM BAYER JORGE

Ocorre, hoje, o aniversário natalício da ex-ma. sra. d. Violeta Bayer Jorge, digna esposa do sr. Benjamin Jorge, funcionário do Tesouro do Estado.

FAZEM ANOS, HOJE SENHORES:

— Reinhardt Stanke, agricultor.

— Osni Costa.

— Major Cornélio de Castro Pinto, oficial do Exército Nacional.

SENHORAS:

— Lucí Balsini, esposa do sr. Tarquinio Balsini.

— Maria de Lourdes Coneparo, viúva do aviador Dauto Coneparo.

— Léa Poli Konealski, esposa do sr. Antonio Konealski.

— Lídia Bayer esposa do sr. Augusto Bayer, comerciante em Tijucas.

SENHORITAS:

— Maria de Lourdes Costa.

MENINA:

— Leda Mariza, filhinha do sr. Oscar Pinto de Oliveira.

MENINOS:

— Carlos Martins Cardoso, filhinho do sr. Numas Cardoso.

— Fausto, filhinho do sr. Florisbello Silva, alfaiate.

FALECIMENTO:

No Hospital de Caridade onde se encontrava em tratamento, há dias, faleceu na madrugada de ontem, o sr. José Bruggmann, chefe da oficina mecânica da Agência Ford, desta Capital.

O extinto era casado com a ex-ma. sra. d. Hilda Cabral Bruggmann.

O feretro saiu de sua residência à rua Araújo Figueiredo, 6, às 17 horas de ontem, para o Cemitério Público do Itacorobi, com grande acompanhamento.

A família enlutada, as expressões do nosso pesar.

Telegramas retidos

Relação dos telegramas retidos nesta Estação Sede, durante o período de 17 a 24 do corrente:

- Cexim — Adolfo Silveira Souza — Madre Echantal
- Manoel Peres e Família
- Anunciação Silva — Carmo
- José Rodrigues Santos — Savoia para Diná
- Maria Rodrigues — Waldemar Osório — Edith Sales
- Otávio Rosa Freitas — Succar — Lita — Helena Kloch — Eliza Lago — Dermécina P. Machado — Miguel Vasilakis — Carlos Cardoso — Imobiliário.

Considerações sobre a Criança problema

Dr. Miguel de Sales Cavalean

Como já vimos anteriormente na classificação de Terman o débil mental é a criança cujo nível mental possui o QI entre 50 e 70. O débil tem capacidade de aprendizado e são de Miralopes as expressões que se seguem:

"O débil mental é capaz de aprender a ler, escrever e realizar operações manuais de certa complicação motora; forma bem as frases dos pensamentos concretos, tem certa capacidade imaginativa de formas e não raro apresenta alguma disposição característica para execução e cópia de modelos de música e dança.

Na debilidade muitas vezes confundem-se as alterações oligofrênicas e psicopáticas para engendrar as diversas formas de desadaptação escolar que constituem matéria de estudo comum a médicos, psicólogos e pedagogos originando os casos de maior dificuldade educativa, pela acumulação do déficit intelectual e anomalia caracteriológica. Apresentam um retardamento geral na aprendizagem; sua atenção é lenta e fatigável; persistem nos equívocos e distrações; falta-lhes iniciativa e esforço preferem dedicar-se a jogos de criança de pouca idade, mais do que se interessam em adquirir conhecimentos".

Como professora da classe especial para débeis mentais, Maria Amália Fortes, professora da classe de débeis mentais da Seção de Higiene mental da Diretoria de Saúde Escolar do Estado de São Paulo observou que:

"a) os débeis são suscetíveis de aprendizado. Assim é que temos um anormal de nível intelectual baixíssimo, considerado como imbecil, aceito na classe por exceção apresentando tendência à estereotipia, que conseguiu pela individualização ser alfabetizado;

b) Apresentam tendência a imitação, e são fortemente influenciáveis e sugestionáveis;

c) Procuram compensar a inferioridade intelectual pela excessiva efetividade, apegando-se às pessoas com quem convivem;

d) Possuem a atenção lenta e fatigável, precisando despertar-se-lhes o interesse por meio de jogos e mudando sempre de atividades;

e) Apresentam complexos de inferioridade, sendo necessário dar-lhes encargo de certa responsabilidade em classe (compensação);

f) São excessivamente instáveis, constituem um sério problema para disciplina, são geralmente tipos insociáveis que vivem sempre escurraçados no meio familiar ou escolar, com os quais procuramos estabelecer uma transferência efetiva para compensar do maus tratos anteriores.

g) Se encontram também débeis que apresentem defeitos físicos (paralisias na coordenação motora) aos quais precisamente educar primeiramente os movimentos antes de qualquer aprendizado.

h) Si têm defeitos nos órgãos dos sentidos, vista, ouvido, etc., são enviados primeiramente ao clínico para verificar se se trata de um defeito no órgão ou de má percepção;

i) Outros apresentando normalidade apresentam retardamento escolar e em classes comuns pelo método coletivo nunca seriam alfabetizados;

j) São geralmente nervosos e a presença de pessoas estranhas os tornam desconfiados;

k) Sofrem constantemente amnésias transitórias; há dias que não conseguem lembrar do que já sabiam e que conseguiram aprender com grande esforço;

l) Mais do que os de outra classe necessitam repetição muitas vezes;

m) Há dias em que não querem trabalhar e é inútil insistir.

n) Noutros dias tornam-se turbulentos, improdutivos portanto;

o) Possuem percepção cromática insuficiente;

p) São portadores de tiques nervosos".

Se estas crianças possuem qualidades que podemos aproveitar para sua educação, como e porque deixá-las ao abandono? Isso não se justificaria nem por motivos econômicos, pois que o sub-normal educado quando não pode produzir, em muitos casos se torna útil, necessita de menores cuidados o que significa economia, quanto mais pelo lado humano. São estas justamente as crianças que a família e o estado estão na obrigação de dispensar maiores cuidados.

Mas não somente aos débeis que nos queremos retidas mas cuja QI estão a ferir. Crianças melhores do-

Continua na 6ª pág.

HOJE NO PASSADO

25 DE SETEMBRO
A data de hoje recordamos que:

— em 1536, dona Ana Pimentel, como procuradora de seu marido Martim Afonso de Souza, concedeu a Braz Cubas as terras de Geribatiba, hoje Jurubatuba, entre a serra do Cubatão e o mar;

— em 1790, nasceu o Alferes Joaquim José Varela, veterano das célebres campanhas do sul. Nasceu na fortaleza de Santa Cruz em a ilha de Anható-Mirim, na barra Norte desta Capital;

— em 1797, nasceu em Lisboa, José Joaquim Coelho que veio a falecer no Recife, no posto de Tenente-general e com o título de Barão da Vitória, em 19 de Junho de 1860;

— em 1829, a Câmara Municipal desta então Deserto, em ofício, comunicou ao Governo Provincial que Mateus de Arzão tirava ouro no sertão do rio Itajaí, que as terras do rio Tijucas-Grande eram auríferas e que no sertão da Vila de São José o Capitão José Luiz Marinho havia tirado prata;

— em 1835, o Coronel Bento Gonçalves da Silva, em manifesto, procura justificar a rebelião de que se fez chefe, no Rio Grande do Sul;

— em 1840, o Barão de Jacuí, Francisco Pedro de Abreu atacou e aprisionou um destacamento farroupilha em Roça Velha, no Rio Grande do Sul, sendo morto o chefe inimigo, Capitão Máximo e Garibaldi que acabara de se separar dele ouviu os tiros de fuzis;

— em 1855, faleceu em Niterói o Senador Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, Visconde de Sepetiba, nascido em Itaipú a 21 de Julho de 1800;

— em 1877, em Joinville, neste Estado, surgiu o jornal "A Gazeta de Joinville" extinguindo-se em 1885;

— em 1890, foram distribuídas nesta Capital as Medalhas da Guerra do Paraguai, oferecidas pela República Argentina;

— em 1904, faleceu no Rio de Janeiro, o Almirante José da Costa Azevedo, Barão do Ladário, nascido na mesma cidade e que foi Ministro do Império e Senador da República.

André Nilo Tadasco

SABE DA ÚLTIMA?
CHEGOU
MARTINI
Vermouth de Fama Mundial

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A. Victor, Válvulas e Discos. Rua Conselheiro Mafra.

LOIDE AEREO

ALTERAÇÃO HORARIO
(Custir Comando com 50 poltronas individuais)

— Tarife com 25% Desconto —
Para o Sul: LAGUNA E PORTO ALEGRE
QUARTAS E SABADOS ás 13 horas (decolagem)

Para o Norte: CURITIBA — SÃO PAULO E RIO

QUINTAS E DOMINGOS ás 10,30 horas (decolagem)

Combinado com as linhas para o norte do país até Manaus

Agentes: Z. L. STEINER & CIA. — Rua Alvaro de Carvalho, 1 — Telefone: 1402.

Atravessou o Tâmisia sobre uma corda

LONDRES, 24 (U.P.) — O equilibrista francês Elleano atravessou hoje o Tâmisia sobre uma corda, em vinte e nove minutos. E' esta a primeira vez que se realiza tal façanha. Por várias vezes, Elleano caiu de joelhos sobre a corda, mas sempre conseguiu recuperar o equilíbrio. Enorme multidão o seguia com os olhos, numa e noutra margem. Quando estava para chegar à margem sul, deu dez passos para trás e sentou-se negligentemente na corda. Na ocasião de pousar o pé na plataforma,

escorregou ligeiramente, mas soergueu-se uma vez ainda. Sua mulher e seus seis filhos receberam-no entre exclamações de júbilo, enquanto estrugiam os aplausos da multidão e vários rebocadores faziam soar suas sirenes. A travessia foi feita a cerca de treze metros acima do nível das águas. Elleano atravessou do mesmo modo o Reno e o Danúbio e pretende agora cruzar as cataratas do Niagara.

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA...



NO ESTÁDIO DA F.C.F., PELEJARÃO AMANHÃ, COM NÍCIO ÀS 20 HORAS, EM CARATER AMISTOSO AVAÍ F. C. X SELECIONADO UNIVERSITÁRIO, EM BENEFÍCIO DAS ATIVIDADES UNIVERSITÁRIAS CATARINENSES

“O Estado Esportivo”

Santa Catarina estreia hoje no Nacional de Basket-Ball



Oswaldo Meira, orientador da Seleção Catarinense

Os paranaenses serão os adversários dos barriga-verdes—Em Joinville o encontro

Enfrentando o vencedor do Grupo “B” das eliminatórias, hoje, em Joinville, a seleção catarinense de basquetebol deverá extrear no certame nacional que está sendo efetuado em nosso Estado.

Dos mais importantes o nosso papel no XX Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto, pois, além de patrocinadores, temos por incumbência realizar, pelo menos, uma atuação aceitável.

O quadro que nos representará foi formado à base da seleção de Joinville, onde reside a hegemonia do basquete barriga-verde. Para dirigir e organizar a sele-

ção, houve por bem a operosa Federação Atlética Catarinense, ceileiro de idealistas, escolher o nome do jovem professor de educação física e conceituado arbitro de basquetebol formado em Belo Horizonte, Oswaldo Meira, um dos que mais tem auxiliado a F.A.C. na altissonante tarefa de soerguir o popular esporte criado por James Naismith. Os resultados da organização e preparo do “onze” barriga-verde tem sido satisfatórios, tanto nos treinos efetuados nesta Capital como em Joinville.

Formam na seleção catarinense: Buba, Harnack,

Faisca, Bolha, de Joinville, é Helinho, Tica, Walter e Dinhoca, desta Capital, todos evidenciando qualidades, para brilhar no sensacional certame.

Na próxima sexta-feira nesta Capital a Seleção barriga-verde terá pela frente o vencedor do grupo “A” (Estado do Rio, Pará, Rio Grande do Sul) e no dia seguinte um grande compromisso, qual seja preliar com a seleção mineira, enfrentando a seguir a seleção carioca.

Catarinenses: Incentivemos os nossos à vitória! Compareça ao Estádio Santa Catarina para aplaudi-los à vitória.

Empate, no cotejo inicial do certame profissional 1x1

Começou o Campeonato de Profissionais da cidade. Os dois clubes tricolores da capital, Paula Ramos e Clube Atlético Guarani, foram os protagonistas da luta que marcou o início da temporada oficial. O desempenho do “onze” paulaíno a nosso ver não poderia ter sido melhor, considerando-se os poucos ensaios procedidos durante estes últimos meses. O clube de Fornerolli foi adversário de fibra, porém não andou bem nas finalizações. O mesmo não aconteceu com o “bugre” que teve atacantes perigosos, porém, conjuntivamente deixou muito a desejar, não parecendo aquela equipe categorizada que vimos no torneio-início. O encontro não agradou. As falhas foram de grande monta, principalmente no esquadrão do Guarani, onde apenas Isaias,

Frederico, Jaime e Erasmo souberam convencer. No conjunto paulaíno os melhores foram Ari, Fornerolli, Chocolate, Paulo Carioni e Jaime.

Ambos os tentos foram assinalados contra por intermédio dos zagueiros Erasmo, aos 43 da 1ª fase e Paulo, aos 20 do 2º período.

Os quadros jogaram assim constituídos:

PAULA RAMOS — Carioni, Paulo e Jaime; Cazuzica, Chocolate e Joel; Mandico, Ari, Lico, Fornerolli e Abelardo.

GUARANI — Isaias, Fausto e Erasmo; Zezinho, Frederico e Anibal; Lebetinha, Orlando, Alemão, Jaime e Lauro.

Na preliminar entre os quadros de aspirantes, venceu o Guarani por 4 x 2.

Vitoriosos na estreia gauchos, fluminenses e paranaenses

Solenemente teve lugar na noite de sábado, no Estádio Santa Catarina, a abertura do Campeonato Brasileiro de Basket-Ball, promovido pela Federação Atlética Catarinense.

Após disputada pelega preliminar entre as equipes juvenis vermelha e branca do Instituto de Educação Dias Velho, bem como alguns números de ginástica acrobáticas pelos alunos do mesmo educandário, apreciamos o defile das delegações do Rio Grande do Sul e do Pará, findo o qual a banda de música da Polícia Militar tocou o Hino Nacional, seguindo-se com a palavra o dr. João José de Sousa Cabral, Secretário do Interior e Justiça, Educação e Saúde, que deu por inaugurada a disputa do Campeonato Brasileiro de Bola ao Cesto.

VENCEM OS GAUCHOS

A seguir foi iniciada a contenda entre as representações do Pará e do Rio G. do Sul, funcionando na arbitragem o mineiro Turcão e o carioca Helvio Cesarino.

A partida entre nortista e sulinos chegou a agrandar, em parte, desenrolando-se sob intenso entusiasmo dos litigantes. O “five” gaúcho, evidenciando mais harmonia e entendimento, quer nas defesas, quer nas investidas,

levou grande vantagem sobre o seu valente antagonista, terminando por sobrepujá-lo pela contagem de 38 x 27, sendo que na fase inicial o escore acusava 20 x 11, ainda para os sulinos.

A marcha da contagem: Gauchos — 2x0, 2x2, 4x2, 4x4, 6x4, 6x5, 6x7, 7x7, 8x7, 10x7, 10x9, 11x9, 13x9, 14x9, 15x9, 17x9, 17x11, 18x11, 20x11, 22x11, 22x13, 22x15, 24x15, 25x15, 27x15, 29x15, 29x16, 29x17, 29x19, 31x19, 31x21, 32x21, 32x22, 34x22, 34x24, 34x26, 36x26, 37x26, 38x26 e 38x27.

Equipas e respectivos pontos:

R. G. SUL — Ivo, Wilson, Leonel (12), Nilo (10) Capra (12) e Dada (4).

PARÁ — Artur, Arruda (1), Queirós (8), Okana (2), Evandro (7), Jangão, Mota, Emanuel (7) e Wrighe (2).

Os gauchos tiveram 17 lances livres, convertendo 10 e os paranaenses tiveram 13, convertendo 5.

Satisfatória a atuação dos dois apitadores. Assistência: boa.

ELIMINADO O PARÁ

No magnífico Estádio Santa Catarina, com a presença de boa assistência, foi realizada domingo a segunda partida eliminatória do grupo I, pelo Campeonato Brasileiro de Basquete-

bol, jogando as representações do Pará e do Estado do Rio. A disputa foi bem melhor e mais movimentada que a do dia anterior, quando os gauchos venceram os paranaenses. A equipe do Pará, lutando pela reabilitação, inicialmente impressionou favoravelmente, mas veio finalmente a tombar diante da maior classe dos fluminenses. A contagem foi de 45 x 34. Com nova derrota, os paranaenses sofreram a eliminação do certame nacional.

Marcha da contagem: Estado do Rio — 0x2, 0x4, 2x4, 2x6, 4x6, 5x6, 6x6, 7x6, 7x8, 9x8, 11x8, 11x9, 11x11, 13x11, 13x13, 15x13, 17x13, 17x14, 17x16, 19x16, 21x16, 21x17, 21x18, 22x18, 22x19, 24x19 (1º tempo), 24x21, 26x21, 28x21, 30x21, 30x23, 32x23, 34x23, 36x23, 36x25, 38x25, 40x25, 40x27, 42x27, 44x27, 44x28, 44x30, 44x31, 45x31, 45x33 e 45x34.

Os quadros e respectivos encestadores:

E. DO RIO — Castro (11), Sousa (6), Nogueira (10), Teixeira (2), Daltro (4), Barroso (1), Martini, Elvas (11), Vasconcelos e Somma. PARÁ — Emanuel (7), Okana (6), Jair, Arruda (3), Artur (6), Queiros (5), Jangão (2), Evandro (3), Wright, Otávio e Malta (2).

Com boa atuação funcio-

nou como árbitro Turcão (mineiro) e Artur Paulo Lange (catarinense).

VENCEM FOLGADAMENTE OS PARANAENSES

JOINVILLE, 24 (Do correspondente) — No Ginásio dos Esportes, nesta cidade, disputando as eliminatórias do Grupo II, os paranaenses demonstrando grande forma, venceram, sem dificuldade a seleção de Goiás, pelo contagem de 64 x 39.

JOINVILLE, 24 (Do Correspondente) — A seleção do Paraná voltou a vencer facilmente, ontem, nesta cidade, derrotando a seleção de Sergipe pela contagem de 62x22, proclamando-se vencedora das eliminatórias.

Túlio de Rose

Mais uma vez o nosso Estado tem a honra de hospedar, entre outros, o conhecido confrade da imprensa gaúcha Túlio de Rose, diretor de Folha da Tarde, diário esportivo que se edita em Porto Alegre. Túlio de Rose, o velho e incansável idealizador da grande maratona cívica que é o Fogo Simbólico da Pátria veio a esta Capital fazendo par-

A tabela do 1º turno do Campeonato de Profissionais

Damos abaixo a tabela do 1º turno do Campeonato de Profissionais da Cidade, expedida pela Federação Catarinense de Futebol:

23-9 — Paula Famos x Guarani.
30-9 — Avaí x Bocaiuva.
7-10 — Atlético x Figueirense.
10-10 — Guarani x Avaí.
14-10 — Bocaiuva x Atlético.
17-10 — Figueirense x Paula Ramos.
21-10 — Atlético x Guarani.

24-10 — Paula Ramos x Avaí.
28-10 — Figueirense x Bocaiuva.
31-10 — Avaí x Atlético.
4-10 — Bocaiuva x Paula Ramos.
7-11 — Guarani x Figueirense.
11-11 — Paula Ramos x Atlético.
14-11 — Bocaiuva x Guarani.
18-11 — Figueirense x Avaí.
O 2º turno começará a 25-11-51.

Estréia amanhã o «scratch» universitário

Frente ao possante “onze” do Avaí F. C. estreiará, amanhã, em nossos gramados, o voluntarioso “scratch” universitário represen-

tativo da Federação Atlética Catarinense de Estudantes (F.A.C.E.)

Deverão integrá-lo grandes “valores” do nosso “soccer” principal, tais como: Isaias, Kacipis, Gil, Ney, Saulzinho, Perrone, Ivany, Guaporé, Toinho, Veiga, Capela, etc., os quais, por certo, oferecerão renhido combate à equipe “azzurra”, realizando sensacional pelega!

Deverão integrá-lo grandes “valores” do nosso “soccer” principal, tais como: Isaias, Kacipis, Gil, Ney, Saulzinho, Perrone, Ivany, Guaporé, Toinho, Veiga, Capela, etc., os quais, por certo, oferecerão renhido combate à equipe “azzurra”, realizando sensacional pelega!

Casamento de Experiência e Divórcio

— II —

(Continuação)

(Especial para "O ESTADO")

Medeiros dos Santos

Eu assisti, na Câmara dos Deputados, os debates entre Nelson Carneiro e Arruda Câmara. Enquanto aquele empregava, numa batalha renhida, munição da melhor qualidade, quais sejam argumentos de exegese jurídica, este, o Padre Arruda Câmara, emperrado em seus princípios dogmáticos, procurava jogar contra o jurista baiano, o peso imenso da Igreja Católica, forçando ao silêncio os tímidos e convencionais. Mas, assim, como as teorias de Ptolomeu e Galileu, Copérnico e Pasteur eram certas e, como tal, o tempo as não infirmou, a causa pela qual se bate Nelson Carneiro, com bravura e de ânimo sereno, será reconhecida e proclamada — não sei quando, mas estou certo que não tardará muito — como a porta de salvação para casos até hoje insolúveis, e, como verdadeira carta de alforria, a libertação daqueles que, sob a tirania de leis caducas e obsoletos, vivem escravizados e suspirando em silêncio. O projeto Nelson Carneiro, excepto por malícia ou por velhacaria, se poderá taxar de divorcista. Ele não estabelece o divórcio, pois assim seria inconstitucional, mas apenas amplia, esclarece e atualiza o nosso Código Civil, lei ordinária portanto.

xxx

Consolidada a legislação trabalhista, diante do dispositivo garantidor da estabilidade após dez anos de trabalho a um mesmo empregador (artigo 492 da Consolidação das Leis do Trabalho), alegavam os chefes de indústria ou capitães de empresa que, assim garantidos, estavam seus empregados relaxando suas tarefas e enveredando pela indisciplina afora, de sorte a prejudicar o rendimento útil do trabalho. Se, assim, garantidos os empregados se tornavam desidiosos, confundindo garantias com regalias, de outro modo estavam se prejudicando, isto porque restava aos patrões o uso da única arma — negar qualquer aumento de remuneração, excepto nos casos compulsórios de decisão paritária. Mutatis mutandi, no caso da garantia absoluta oriunda do contrato de casamento, verifica-se, outrossim, que as partes se pegando tão garantidas também descuram dos seus deveres e, conseqüentemente, se expõe a certas inobservâncias que poderão afetar a estabilidade do lar. Não posso resistir à tentação de ir até João de Oliveira Filho, jurisconsulto cujo estôfo prescinde de adjetivação, e tomar dele, por empréstimo, seus incisivos argumentos: "Coloquemos essa questão de divórcio em trôço miúdo. Começemos por distinguir divórcio e anulação de casamento. Divórcio é dissolução do casamento por vontade de ambas as partes, ou por vontade somente de uma delas. Hoje o divórcio é concedido somente de acordo com determinadas causas legais. A anulação do casamento se dá em virtude de se haverem realizado com violação de determinadas disposições de lei (é a nulidade do casamento), ou de ter havido erro essencial sobre a pessoa do cônjuge, conforme a lista que a lei especifica. Atualmente, no Brasil constitui erro o que diga respeito à identidade do outro cônjuge, sua honra e boa fama, sendo esse erro tal, que o seu conhecimento anterior torne insuportável a vida em comum ao cônjuge enganado; a ignorância do crime inafiançável, anterior ao casamento e definitivamente julgado por sentença condenatória; a ignorância anterior ao casamento de defeito físico irremediável ou de moléstia grave e transmissível por contágio e herança, capaz de pôr em risco a saúde do outro cônjuge ou de sua descendência; o defloramento da mulher ignorado pelo marido. Esses casos são de anulação propriamente dita. No primeiro caso se trata de casamento nulo. No segundo, de casamento válido. Não se confunde, a nulidade ou anulação do casamento com o divórcio. Divórcio e anulação de casamento tem o mesmo fim, a dissolução do vínculo, mas, embora cheguem ao mesmo resultado, não se confundem, não se entendendo que o princípio da indissolubilidade do vínculo impeça que a lei estabeleça os casos de erro sobre a pessoa do outro cônjuge para dar lugar à anulação do casamento. Pretende-se que a Constituição de 1946 tenha introduzido o princípio da indissolubilidade do vínculo do casamento. A indissolubilidade do vínculo significa que somente a morte é que o dissolve. O nosso Código Civil estabeleceu isso mesmo no artigo 315, parágrafo único, — o casamento válido, só se dissolve pela morte de um dos cônjuges. A Constituição, porém, não disse isso em parte alguma do seu contexto. Disse no artigo 163 coisa muito diferente. Disse que a família é constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel e terá proteção especial do Estado. Deu definição de família, que, se assim entender ao pé da letra, corresponderia em grave ofensa aos países que constituem suas famílias pelo casamento de vínculo dissolúvel. Não disse, como se vê, a Constituição que o casamento no Brasil é de vínculo indissolúvel. Disse que a família é constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel, dando a definição de família e não a definição de casamento. Tenha ou não tenha, porém, a Constituição estabelecido a indissolubilidade do vínculo do matrimônio, o certo é que quer num, quer noutro caso aquele princípio nenhuma importância tem para os casos de nulidade e de anulação do casamento, a se ver que mesmo aqueles que entendem que a Constituição tenha adotado a indissolubilidade do vínculo, não pretendem que a Constituição tenha revogado os casos já existentes de nulidade e de anulação de casamento. A

EXIJA
esta marca na outra, para comprar o melhor linho fabricado no Brasil.

Linhos DALVY

DALVY S/A
Matriz: Rio — C. P. 1850
INDUSTRIALIZAÇÃO - S. Paulo
PLANTACÃO - Paraná

CASA MISCELANIA distribuidora dos Rádios R.C.A Victor, Válvulas e Discos.
Rua Conselheiro Mafra.

Geladeiras «Oficina Marte»

CONCERTA, REFORMA e PINTA á Pistola com tinta "DUCO" Qualquer tipo de REFRIGERADOR comercial e Domestico EM BREVE Para Pronta Entrega REFRIGERADORES "VESTINGHOUSE" Rua Francisco Tolentino Nº 20.

compatibilidade, portanto, dos casos de nulidade e anulação de casamento com o princípio da indissolubilidade do vínculo conjugal, permite que as leis ordinárias estabeleçam assim os casos de nulidade como os de anulação de casamento."

xxx

Observei, ainda há pouco, no Palácio Tiradentes, quando ouvia, de um lado Nelson Carneiro e de outro, o Padre Arruda Câmara, que a reação era indistigavelmente favorável ao projeto do ilustre e sagaz baiano. Quer entre os parlamentares, como as bancadas de imprensa, estas sempre sensíveis e dotadas de extraordinária acuidade, verifiquei indistigável inclinação e certo desejo de que o projeto instituidor de apenas mais um caso de anulação, dentre os demais já existentes no Código Civil, fosse aprovado. É claro que em alguns setores da opinião pública isto não se nota a olho nú, uma vez que são muitos os que querem acender uma vela a Deus e outra ao diabo, de sorte a estarem sempre bem com todos, como verdadeiros páes-de-ló. É tremendamente realista e supinamente cômico de sua responsabilidade o Deputado Nelson Carneiro, por isso, hábil e pacientemente, vem sedimentando seu trabalho de jurista e desbravador, de apóstolo e lutador, de herói e de mártir. De mártir, porque seus antagonistas, impiedosamente, o fustigam incessantemente, jogando sobre sua pessoa as mais tremendas acusações. Bem anda ele coligindo argumentos, testemunhos, pareceres e dados históricos para em seu substancioso trabalho desfechar a decisiva artilharia de sua dialética jurídica por sobre o plenário, quando aí estiver o projeto de sua autoria. Fiquem tranquilos e vivam em harmonia os anti-divorcistas da época da televisão, pois que o projeto Nelson Carneiro não abalará os alicerces de seus santuários e nem conspurcará o remanso em que vivem suas famílias. Nelson Carneiro não é autor de um projeto que institua o divórcio, mas sim de um outro que regula, esclarece, especifica e define um caso de anulação, fundado em erro essencial anterior ao pacto, porém de constatação posterior. O anacronismo do instituto da família no Brasil é o único responsável pela crescente abstenção dos candidatos ao casamento, por isso, atualizá-lo, colocando-o equivalente com as conquistas científicas de nossa época e os imperativos categóricos de uma geração torturada por dúvidas e suspeitas, é trabalho urgente, necessário, de alta sabedoria jurídica e moral, de avultada vantagem sociológica, de sorte a dar mais um pouco de tranquilidade e de segurança em relações de tamanho peso. Do contrário, seria aproveitar-se do engano para dele se beneficiar a vida inteira garantidos por uma lei. E a lei que assim garantisse seria, evidentemente, iníqua e imoral pois, não teria sua base nas certezas recíprocas da comunhão de afetos e de idéias, que devem selar até o túmulo as uniões felizes.

(Continúa)

SAIBA MAIS ESTA Nº 91

— PLAGIÁRIOS, na Grécia antiga eram os que roubavam crianças e escravos. — "PEDRO VOSS, O LADRÃO DE MILHÕES", livro clássico de E. G. Seeliger é o trabalho com que a Melhoramentos vai inaugurar dentro de pouco a sua nova coleção intitulada "Novelas de Mistérios".

— CALIMACO, apelidado "o príncipe dos poetas elegíacos" costumava afirmar que "um livro é sempre um grande mal".

— Genésio de Almeida Moura traduziu para a Melhoramentos o famoso trabalho de Schopenhauer — "AFORISMOS PARA A SABEDORIA DA VIDA".

— BERNARD SHAW de quem já temos em português vários livros afirmou que "a vida iguala todos os homens, só a morte revela os eminentes".

ALEGRE, graças a KOLYNOS!



Sim, senhor, porque o Creme Dental Koly nos elimina os ácidos causadores das cáries. Koly nos destrói as bactérias que produzem esses ácidos. Koly nos clareia os dentes... e embeleza o sorriso! Não há nada como Koly nos para combater as cáries. Experimente hoje mesmo Koly nos e... use-o todos os dias!

KOLYNOS Combate as cáries Agradar mais Rende mais K-425-P

VENDE-SE

Vende-se uma ótima casa desocupada, preço de ocasião, sita a rua Feliciano Nunes Pires.

Tratar à rua Santos Dumont nº 12 apt. 3.

FERIDAS, REUMATISMO e PLACAS SIFILITICAS Elixir de Nogueira medicação auxiliar no tratamento da sífilis

DELICIOSO FRESCOR AO RESPIRAR.



Acilare a cabeça a maneira moderna!

À MODA NOVA! Sempre que Viver o nariz entupido, ou a cabeça um tanto carregada, basta que aspire uma ou duas vezes o elegante Inalador Vick. Sentirá logo o nariz desobstruído, e um frescor delicioso. Poderá respirar à vontade e com uma sensação maravilhosa de alívio e conforto. Ficará como novo!

LEVE-O CONSIGO! O Inalador Vick é pequeno e leve — bom mesmo para levar no bolso ou na bolsa de mão. Use-o quando quiser e onde estiver! Mesmo quando o nariz está muito entupido pelo resfriado ou catarro, o Inalador Vick torna mais fácil a respiração... em segundos!

COMPLETAMENTE SEGURO! Use o prático Inalador Vick à vontade, e tantas vezes quantas quiser.



DOS LABORATÓRIOS DE VICK VAPORUM



Sífilis

Ataca todo o organismo EM SÍFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O PUPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

Considerações sobre a criança problema

(Conclusão)

baixo da média consideradas normal existem em número enorme. São crianças que tidas como normal, não conseguem acompanhar a classe. Frequentando as classes normais colocam-se em situação de inferioridade. São os cauda da classe. Não conseguem acesso nos exames finais permanecendo anos na mesma classe.

De passagem queremos referir a uma das facetas do tratamento médico das crianças retardadas. Estudos recentes positivamente ação benéfica da administração do ácido glutâmico a estas crianças.

Elevação até de 20 pontos do QI, tem sido observado após administração demorada deste ácido que contribui normalmente para a formação das proteínas.

Estas observações vieram abrir novas perspectivas para o estudo clínico destas crianças, não se podendo no entanto ser excessivamente otimistas, a ponto de considerarmos a questão desviada para a esfera puramente médica, questão que continua a ser quasi que puramente educacional.

Algumas professoras menos esclarecidas pretendem resolver a situação com administração de castigos aos quais a pobre criança cumpre sem nada se resolver da sua situação.

Isto não é um caso isolado.

São em número muito elevado. Que o digam as professoras de nossas escolas. Que fazer com estas crianças? É justo que elas continuem a concorrer na mesma classe com as crianças normais e até com superdotadas? Não é justo nem econômico e perturba a rotina que devem possuir as classes.

O certo é a organização das classes submetendo todas as crianças ao exame do QI a fim de se constituírem classes homogêneas de fortes, médios, fracos. Dessas classes seriam retiradas as crianças problemas e estas o Instituto Pestalozzi, que nossa Sociedade deverá organizar, tomaria a si.

Bem sabemos que existem os pessimistas que opinam que devemos ocupar-nos dos normais, deixando-se de lado os que tivessem nascido dotados de uma inferioridade que os estigmatiza. Felizmente os que assim pensam são em pequeno número, pois o que predomina são os que possuem um coração para amar e um cérebro para discernir sem egoísmo, sem pensar em tirar de quem já tão pouco possui.

É para esses, os que compreendem e amam as crianças, que acreditam na prática serem elas o futuro dos

povos e que por isso pensam nenhum cuidado ser demasiado, principalmente para as que de maior atenção necessitam, é para esses homens e mulheres de coração e inteligência que nos dirigimos.

Temos a certeza de que seremos ouvidos.
Florianópolis, 11 de setembro de 1951.

Cine-Diário

RITZ
As 5, 7 e 8¼ horas
ROXY
As 7¼ horas
Sessões das Moças.

A historia de um rico às voltas com garotas alucinantes.

A DANSA DOS MILHÕES com John LUND e Wanda HENDRIX.

No Programa:
1) — Notícias da Semana. Nac.

Preços:
Sras. e Srtas. — Cr\$ 1,50
Estudantes — Cr\$ 2,00.
Cavalheiros — Cr\$ 3,20
"LIVRE" — Crianças maiores de 5 anos poderão entrar na sessão de 5 horas.

ODEON
As 7¼ horas
MEU FILHO com Spencer TRACY — Deborah KERR.

No Programa:
1) — Cinelandia Jornal. Nac.

2) — Metro Jornal. Atualidades.

Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20
"Imp. até 14 anos".
IMPERIAL
As 7¼ horas

... e o sucesso continua...
OS MISERAVEIS com Frederic March — Charles Laughton e Rochelle Hudson.

No Programa:
1) — O Esporte em Marcha. Nac.

2) — Arvore de Natal. Desenho Colorido.

Preços:
Cr\$ 6,20 e 3,20
"Imp. até 14 anos".
IMPERIO (Estreito)
As 7 e 8¼ horas
Sessões das Moças.

FURIA com Spencer Tracy e Sylvia Sidney.

PERDEU-SE

Um óculos haro tartaruga grãu 3.

Pede-se a pessoa que encontrar entregar a rua Visconde Ouro Preto, 4.

SABE DA ULTIMA?
CHEGOU
MARTINI

Vermouth de Fama Mundial

Carta aberta ao Sr. Cesare Musacchio

Insigne Professor.

Embora não entenda "rien de tout" em matéria de pintura, mesmo assim não impedi que, ao terminar de ler os dois artigos publicados por este matutino em 21 e 22 deste, sob o título "Arte ou Arte ... manha (Blefe e Santo de Casa), "assinados" por um certo S. M. onde o aludido autor "comentá" vossa exposição e obra, chegasse eu às seguintes conclusões:

que a Secretaria do Interior, Justiça, Educação e Saúde e a Sociedade Catarinense de Belas Artes patrocinaram uma exposição de "pintura inqualificável ... uma exposição de mediocridades";

que a mesma secretaria apresentou "com satisfação" a população de Florianópolis "um pintor "sem personalidade artística" parecendo vários deles "todos eles maus";

que o mundo político, intelectual e social de Florianópolis posou para um retratista "que desaprendeu o que sabia, se é que já o soube alguma vez" e que os retratados "precisavam assinar porque caso contrário eu (o sr. S. M.) ficaria sem saber quem são, tão diversos e despersonalizados ficaram";

que celebridades mundiais como Pio XI, Marconi, Pucini, Galo Plaza, Chaim Weiseman e soberanos como Vitor Emanuel, Alberto I, Leopoldo III e Astrid, perderam seu tempo posando para que o sr. os retratasse tão mal "que até proporção falta" sem lhe dar "o mínimo de vida";

que a Basílica primaz da Colombia, para a confecção de afrescos, contratou um artista "de uma imaginação paupérrima";

que os jardins zoológicos de Berlim, Roma, Paris, convidaram para estudar seus animais, a um italiano qualquer, que produz trabalhos "todos de uma forma geral inconsistentes, não sabendo lidar com cores, não tendo muito senso de perspectiva";

que o rei da Itália Vitor Emanuel perdeu seu tempo visitando o atelier do sr. Musacchio, pois aqui em Florianópolis tal S. M. vai visitar a Exposição e nada viu;

que o Estado Italiano adquiriu 108 obras de um pintor "de categoria inqualificável sem valor artístico";

que o Governo do Estado de Santa Catarina distribuiu bolsas para que jovens catarinenses fossem aprender com um artista que não conhece a fundo o seu metier, que não é senhor de sua técnica, que não é fiel a si mesmo e a arte, que não tem certeza e consciência dos

seus pontos de vista e não sabe até onde pode e deve ir;

que o sr. S. M. além de ser muito esquecido parece ser também um tanto cego, pois afirma que não há nenhum documento provando que o sr. Musacchio "percorreu este e mais aquele lugar e pintou figurões de diversas partes", quando havia muito mais do que os documentos, havia as obras;

que o aludido S. M. é também mestre em contradição pois quando afirma que um artista não vale pelo que os jornais dizem, incrimina mais abaixo o sr. Cesare Musacchio, porque "não mostra na exposição ... um recorte de tudo o que diz" (recorte do que? de jornal? perguntaria eu);

que o nobre pintor italiano ao chegar aqui deveria em poucos dias saber o português, que não podia dar entrevistas, que não podia fixar-se onde melhor lhe aprouvesse; que não podia estabelecer horários como bem entendesse.

Foram estas as minhas conclusões. Dirá o sr. S. M. que me deixo influenciar pelos outros. E tem razão, pois antes prefiro errar com os patrocinadores da exposição, com o Governo do Estado, com vários reis e celebridades mundiais do que acertar com um "crítico" que nem tem a coragem de se dar a conhecer. E ao caro Professor eu lhe diria que não se impressione com o que pensa o sr. S. M. e com o que escreveu, pois este é mais um caso nesta celebríssima, ilha dos casos raros" (talvez V. S. não se lembre que nossa ilha é assim chamada)

Atenciosamente

Celestino Sachet

(P.S. — Poderia usar só C. S., porém não costumo esconder-me no "anonimato" de iniciais).

Clube de Cinema de Florianópolis CONVITE

São convidados todos os associados do Clube de Cinema desta capital, os membros das entidades culturais desta cidade, e todas as pessoas interessadas, para assistirem, hoje, as 20,30 horas, no Clube Doze de Agosto, gentilmente cedido, a palestra que será realizada por ALBERTO CAVALLANTI, organizador do INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA.

A palestra será precedida de uma exibição de filmes realizados na Europa pelo cineasta patricio, que vem a Florianópolis a convite do "CLUBE DE CINEMA" e sob o patrocínio do sr. Governador do Estado.

A Diretoria

Radway decidiu adiar o reinício das negociações de paz

TOQUIO, 24 (U.P.) — O general Matthew Ridgway, supremo comandante da ONU, adiou o envio da resposta ao pedido comunista de imediato reinício das negociações de armistício na Coreia, que estava sendo esperado para hoje.

Não foi possível determinar-se no momento o motivo

do adiamento. O bureau de informação pública do Quartel General não forneceu indício algum. Fontes fidedignas haviam dito anteriormente que a mensagem de Ridgway já estava redigida de forma definitiva, depois de uma consulta telefônica a Washington e que a mesma ia ser transmitida hoje aos comunistas.

A Situação no Maranhão

tranquilidade tão necessária à família maranhense e de manter a ordem pública na capital. Frisou que exercerá sua autoridade de maneira imparcial, sem preocupações partidárias ou simpatias pessoais, visando apenas reprimir as paixões políticas desenfreadas, trabalhando por outro lado, para um reajustamento das forças em choque para um entendimento harmônico e cooperante.

Deixou de funcionar a Câmara Municipal

SÃO LUIZ, 24 (V. A.) — Encontra-se com suas atividades paralizadas a Câmara Municipal, alegando o líder da maioria, vereador

Heider de Freitas, falta de garantias, citando inclusive a tentativa de assassinato contra o vereador Reginaldo Teles.

Espera-se a retirada das tropas federais dentro de 48 horas

SÃO LUIZ, 24 (V. A.) — Segundo rumores que circulam nos meios políticos desta capital, possivelmente dentro de 48 horas verificar-se-ia o recolhimento da tropa federal que guarnece a cidade, iniciando-se, então, demarches entre os elementos políticos das duas facções em choque para o completo restabelecimento da paz na família maranhense.

Racismo na África do Sul exgotamento

JOHANNESBURGO, 21 (U.P.) — Manilal Ghandi, filho do Mahatma Ghandi, foi hoje avisado pela polícia ferroviária sul-africana de que lhe seria movido um processo em virtude de se ter sentado nos lugares "reservados aos europeus", na estação de Durban.

Alguns dias antes, um policial da mesma cidade anotara seu nome e endereço porque o filho de Ghandi se recusara a deixar a sala de leitura da Biblioteca Pública de Durban. Manilal anunciou, recentemente, que cometeria deliberadamente várias dessas infrações, a fim de protestar contra essa "discriminação".

FRAQUEZA E ESGOTAMENTO no velho e moço, perturbações funcionais masculinas e femininas, medo infundado de vista e memória fracas; mania de suicídio, tiques nervosas (caecoes), frieza, desaparecem com um só vidro das Gotas Mendelinas. Adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, Mendelinas firmou-se como o mais completo e categorizado revigorante do sistema nervoso e das energias vitais. Sem contra-indicação. Nas drogarias e farmácias.

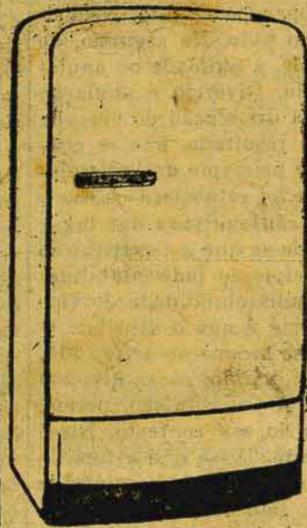
Tomé Café M.I.M.I

Cempre pelo menor preço da cidade o seu refrigerador NORGE, modelo 1951, com garantia real de 5 anos.

Osny Gama & Cia.

Caixa postal, 239
Telefone, 1607

Rua Jeronimo
Coelho, 14
FLORIANOPOLSI



ATLANTIDA RADIO

OS MELHORES ARTIGOS! OS MENORES PREÇOS! AS MAIORES FACILIDADES!

RADIOS — ELECTROLAS — AMPLIFICADORES — TRANSMISSORES — DISCOS — TOCA-DISCOS — AGULHAS ENCERADEIRAS — GELADEIRAS — LIQUIDIFICADORES — BATEDEIRAS — VALVULAS ALTOFALANTES — RESISTENCIAS — CONDENSADORES

O mais completo estoque de peças para radio

Rua 7 de Setembro, 21 e 21 A — Florianópolis

Banco do Brasil

SÊDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1º DE MARÇO N. 66

Tôdas as operações bancárias

Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPÓSITOS POPULARES	5%
Juros anuais, capitalizados, semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 100.000,00	4 ½%
— Limite de Cr\$ 200.000,00	4%
— Limite de Cr\$ 500.000,00	3 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias, da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 ½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda	4 ½%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No ESTADO DE SANTA CATARINA, estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Blumenau, FLORIANÓPOLIS, Joinville, Joaçaba, Mafra, Rio do Sul e Tubarão.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 45 DIAS

O Doutor ARNO PEDRO HOESCHL, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta e cinco (45) dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por parte de MARIA DORVALINA DE JESUS, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da 1ª Vara desta Comarca. MARIA DORVALINA DE JESUS, brasileira, solteira, doméstica, residente e domiciliada em Capoeiras, sub-distrito do Estreito, Município desta Capital, também conhecida como MARIA DORVALINA DE JESUS OURIQUES, por seu bastante procurador judicial infra-assinado, inscrito na O. A. B. Seção de Santa Catarina, sob o n. 503 e com escritório no Edifício Montepio, 4º Andar, Sala 3, vem, pela presente, na qualidade de mãe e tutora de seus filhos menores, ELI, NILTON, MARIA BERNADETE, IVONETE, LAURECI e MARIA DE LOURDES, expôr a Va. Exa. o seguinte: — a. Que a requerente desde 13 de janeiro de 1940, ao que se recorde, viveu em concubinato com Euclides José Ouriques, falecido em 1º de Junho do corrente ano; (Certidão de óbito anexa — doc. n. 2). b. Que no decurso desse período de quasi 12 anos, sempre moraram juntos, em Capoeiras e em Barreiros, nesta Capital, como poderão testemunhar os que lhe foram visinhos naquelas localidades, srs. Carlos Camilo de Souza, Bernardino Francisco Rosa, João Quintino Santiago e Germano Cardoso; c. Que, dessa união, resultou o nascimento dos menores acima mencionados, os quais, foram registrados, respectivamente, sob os números, 10352, 10353, 7637, 10354, 10355, 10356, todos no cartório do registro Civil do sub-distrito do Estreito, nesta Capital, conforme prova com as certidões anexadas (documentos n. 3, 4, 5, 6, 7, e 8); d. Que, a menor Maria de Lourdes, nasceu quinze dias apenas, depois da morte de Euclides José Ouriques, de quem a peticionária havia ficado grávida; e. Que Euclides José Ouriques, apenas registrou sob o seu nome, a menor Maria Bernadete (doc. n. 5) nunca se preocupando com o registro civil dos outros filhos que foram registrados pela peticionária; f. que entretanto, todos os filhos menores acima mencionados, são filhos de Euclides José Ouriques; g. Que, a peticionária, sempre se conservou ao companheiro, com ele vivendo como sua mulher e mãe dos seus filhos, ininterruptamente, por doze anos; h. Que, todos os menores, foram batizados como sendo filhos da requerente e de Euclides José Ouriques, conforme poderá V. Excia. verificar, pelas certidões de batismo em anexo (docs. ns. 9, 10, 11, 12, 13, e 14) i. Que, em

vida, Euclides José Ouriques, sempre reconheceu como seus filhos os citados menores, provando-lhes a subsistência e com eles vivendo, juntamente com a peticionária; j. Que, tendo sido Euclides José Ouriques, contribuinte do IPASE, podem os seus herdeiros, requererem naquela autarquia, o benefício a que tem direito, uma vez comprovada a paternidade do "de cujus". k. Que, Euclides José Ouriques, ao que sabe a peticionária, não teve outros filhos; l. Que, a peticionária, não tem meios para a subsistência dos seus filhos menores, e terá, no benefício a ser requerido no IPASE, a única possibilidade de salvar os menores da miséria; m. Que, todos os menores, com ela vivem, e dela, exclusivamente dependem; n. Que, a peticionária é solteira, e também no estado de solteiro, faleceu Euclides José Ouriques, pai dos menores, razão porque, a investigação de paternidade é permitida (Cod. Civil, art. 363, ns. I e II). O DIREITO. Pelo que acima ficou exposto, pôde o EMERITO JULGADOR, verificar que é de JUSTIÇA, a concessão da investigação de paternidade que se requer. Amparada a pretensão, no que dispõe o art. 363, I e I do Código Civil Brasileiro, a medida requerida, vem não só de encontro às prementes necessidades de regularização de uma situação de fato, como também, amparada nas leis da nação, anula a precariedade da situação de filhos ilegítimos que, nascidos com os idênticos deveres do cidadão anseiam por idênticos direitos. "Toda controvérsia, pois, sobre o ponto de vista doutrinário da conveniência ou não da liberalidade do art. 363 do C. C. desaparece, ante a orientação que o Poder Público dá ao problema do amparo econômico dos filhos ilegítimos. Seria, portanto, um absurdo restringir a amplitude da investigação de paternidade" (Apelação, Recife, Rev. dos Tribunais, Volume CXXVI, fasc. 482, pags. 224). Sobejamente, ficou demonstrado na documentação dos fatos que acima foram expostos, a figura do "concubinato", como também, é de se reconhecer como filhos, aqueles que nasceram durante o período em que a peticionária viveu maritalmente com Euclides José Ouriques. Invocamos, para tanto, a lição de Bevilacqua: (Cod. Civil, vol. II, pags. 339-340), 2 de se presumir que o filho, seja daquele que, ao tempo da concepção, convivia maritalmente com a mãe e não de outro". É o que se deduz, na análise do direito desta petição. A vista do exposto, vem a peticionária, propôr a presente ação ordinária de investigação de paternidade, requerendo a V. Excia. se digne determinar: dia, hora e local, para a inquirição das testemunhas abaixo arroladas: a citação por edital dos herdeiros incertos do falecido; o Sr. Curador de Ausentes; o Sr. Representante do Ministério Público; o sr. Procurador do IPASE, tudo, sob pena de revelia, para o fim de ser declarado por sentença, o reconhecimento da filiação dos mencionados menores, nos termos do art. 363 ns. I e II

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA - APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

AOS SOFREDORES
A Dra. L. GALHARDO,
ex-médica do Centro Espirita Luz, Caridade e Amor,
comunica a mudança do seu consultório para a Avenida N. S. Copacabana nº 540 — Apartamento nº 702 — Rio de Janeiro.
CONSULTAS Cr\$ 20,00.



do Código Civil, para todos os efeitos de direito. Requer outrossim que, uma vez processada a presente ação em todos os seus trâmites legais, e julgada por sentença de V. Excia. sejam os autos entregues à peticionária, independentemente de traslado. Termos, em que, Pede Deferimento.

Florianópolis, 23 de agosto de 1951. (Assinado) PP. Renato Ramos da Silva, ad. 503, na O.A.B. — SC. Anexo: 15 documentos. Ról de testemunhas: 1. Carlos Camilo de Souza, Chauffeur, res. em Capoeiras, 2. Bernardino Francisco da Rosa, verdureiro, residente em Barreiros. 3. João Quintino Santiago, broqueiro, residente em Barreiros. 4. Germano Cardoso, operário, residente em Barreiros. Em tempo: As testemunhas arroladas comparecerão em dia e hora marcada, independentemente de citação.

Em dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. Como requer. Cite-se, por edital com prazo de 45 dias, os herdeiros incertos de Euclides José Ouriques, e, por mandado o dr. Promotor Público e o Representante do IPASE. Fpolis, 15-9-1951.

(Ass.) A. Hoeschl. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos dezesete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um, Eu, VINICIUS GONZAGA, Escrevente Juramentado, o subscrevi. (Ass.) ARNO PEDRO HOESCHL, Juiz de Direito da 1ª Vara.

Está conforme
O Escrevente Juramentado
Vinicius Gonzaga.



MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

Transportes regulares de carga

SÃO FRANCISCO DO SUL para NOVA YORK

Informações com os Agentes

Floresópolis — Carlos Hoepcke S/A — CI — Telefone 1 212 (End. teleg. S. Francisco do Sul — Carlos Hoepcke SA — CI — Telefone 6 (MOOREMACK



O Remédio de Confiança da Mulher

REGULADOR XAVIER

Dois fórmulas diferentes para dois males diferentes

Nº 1 - EXCESSO * Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

Maravilhoso o Espetáculo de Oberammergau

A REPRESENTAÇÃO DA GRANDIOSA PEÇA SACRA, PELOS INTERNOS DA COLÔNIA SANTA TERESA, ALCANÇOU O ÊXITO QUE ULTRAPASSOU A EXPECTATIVA — FREI DANIEL, QUE REALIZOU A MONUMENTAL TEATRALIZAÇÃO DO "DRAMA DO CALVÁRIO", SOUBE SER A ALMA DA GRANDE FESTA, CUJOS ESFORÇOS E CANSEIRAS RESULTARAM NA ESPLÊNDIDA REALIZAÇÃO QUE ARRANCOU OS MAIS FRANCOS E DECIDIDOS APLAUSOS DE QUANTOS TIVERAM, À TARDE DE DOMINGO ÚLTIMO, RELEMBRADAS AS CÊNAS BÍBLICAS NO MAIS APRASIVEL RECANTO DAQUELE NOSOCÔMIO

A MULTIDÃO
Desde às 13 horas de domingo último, o povo se concentrava na Colônia Santa Teresa, para assistir a encenação do grandioso espetáculo, cuja propaganda se fizera intensiva, aqui e em outros Estados da Federação.

Em toda a estrada, o movimento de veículos se intensificava de hora a hora, transportando quantos desejavam ver a representação das cenas bíblicas, pelos internos daquela Colônia. Pelo leito da estrada, geral, grande número de pessoas, que se diria em pro-

Quando, destas colunas, em a nossa edição de 9 do corrente, publicamos interessante reportagem do nosso companheiro de trabalho, jornalista Adão Miranda, sobre o movimento que Frei Daniel, Capelão da Colônia Santa Teresa, estava realizando para que os hanseanos vissem cenas bíblicas, relembrando o maior drama da humanidade cristã — "Nascimento, Vida e Morte de Jesus Cristo" — nós o fizemos indo de encontro ao pedido que a Comissão Organizadora, nesta Capital, havia dirigido a este jornal, como aos demais que aqui se editam.

Dos preparativos que estavam ali preocupando o idealizador do "Oberammergau Brasileiro", do trabalho cansativo e exaustivo que se processava então, da parte de quantos se entregaram a essa tarefa difícil e dispendiosa, o jornalista teve oportunidade de fazer sentir aos seus leitores.

Da luta que se iniciou, desde aquelas primeiras horas, até a tarde de domingo último, o nosso companheiro de redação, revelou, através da sua reportagem.

E, agora, após o que cerca de 8 mil pessoas assistiram, apenas uma exclamação, uma única palavra pode traduzir — maravilhoso!

Venceram os enfermos da Colônia Santa Teresa que, empregando todos os esforços possíveis, deram do pouco que esperávamos para o muito que surpreendeu, com o êxito absoluto da representação das grandiosas cenas bíblicas. E, com eles, com aqueles patricios ali internados, em busca da reconquista da saúde perdida, venceu o piedoso sacerdote Frei Daniel que teve, durante meses a fio, uma única preocupação a tomar-lhe o tempo — a transladação, para Santa Catarina, da aldeia de Oberammergau, com a tradicional representação, pelos próprios internos da Colônia Santa Teresa, do "DRAMA DO CALVÁRIO".

cujo conjunto os assistentes tiveram presente toda a história da vida do Messias, não sabemos o que ressaltar — se a perfeita harmonia dos seus protagonistas, com as responsabilidades de cada um, medidas as proporções ou se a maneira criteriosa, difícil por isso, do orientador da peça, que foi o próprio Frei Daniel. Mas, o que, de positivo, de realmente impressionante, calou fundo no espírito de quantos lá estiveram, foi, sem contestação alguma, a feliz oportunidade que tiveram os internos da Colônia Santa Teresa, de reviver o maior drama da história da humanidade cristã, da maneira tão realista, que a muitos comoveu.

Não há dúvida que, "dentro daquele pequeno mundo, onde a fé, só a fé realiza milagres, podemos sentir, mais uma vez, o grandioso labor de beneméritos, na conquista do bem-comum, cuja glória está, precisamente, no saber entender o sofrimento alheio..."

E o que ante-ontem, ali pôde ser verificado e por cerca de 8 mil pessoas, não passou de um verdadeiro milagre...

REPRISE
A reprise dessas magníficas e esplêndidas cenas, que receberam os francos e decididos aplausos das autoridades e do povo que, domingo último, superlotaram a Colônia Santa Teresa, para assistir o que na aldeia alemã de Oberammergau ainda hoje, com exclusividade, se fez, se deve realizar, dentro em breve, para que outros possam valorizar o trabalho grandioso de Frei Daniel e dos pró-

prios hanseanos que, nessa oportunidade, manifestaram a sua fé, a sua esperança, naquêles que os conduzem bem, sábia e estóicamente, pelo caminho da recuperação da saúde.

Frei Daniel deve reprisar aquele grandioso espetáculo, porque muitos não acreditaram no milagre alcançado, que foi, sem dúvida,

vida, o êxito da representação que excedeu à toda expectativa, o que justificou os aplausos entusiastas de 8 mil pessoas que assistiram, comovidas, as grandiosas cenas da história da humanidade cristã, que tiveram início com o advento do menino Jesus e terminaram o sacrifício do Calvário!

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

REPULSA A UM DISCURSO DO GOVERNADOR — AMPARO AOS COLONOS

Abriu a sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, o deputado Protógenes Vieira.

Posteriormente, assumiu a direção dos trabalhos, o deputado Volney Collaço de Oliveira, presidente efetivo.

Expediente

O expediente constou de telegramas de agradecimentos da família Collaço;

— Mensagem governamental prestando informações sobre os gastos exigidos pela ligação elétrica Capivari-Jaraguá do Sul;

— Ofício da União dos Chauffeurs comunicando a posse da nova Diretoria.

Criticando um discurso do Governador

O deputado Ylmar Corrêa, líder da bancada peessedista, como primeiro orador inscrito, referiu-se ao discurso lido pelo governador em Caçador, critica-o severamente, repelindo as acusações nela contidas contra os deputados do Partido Social Democrático.

Mostra o brilhante orador, a improcedência das queixas governamentais e acentua que a falta de obras administrativas se deve exclusivamente a falta de capacidade para governar.

Prejuizos da estiagem

O segundo orador inscrito foi o deputado Enory Teixeira Pinto, que se ocupou dos prejuizos causados à lavoura pela longa estiagem. Concluindo pede seja solicitada aos poderes competentes, dispensa da devolução de sementes de trigo distribuídas aos colonos, pelo Ministério da Agricultura, e ainda dilatação de prazo para pagamento dos empréstimos concedidos aos agricultores pelo Banco do Brasil.

Aniversário de "A Cidade", de Blumenau

O deputado Ylmar Corrêa requereu constasse em ata um voto congratulatório pelo transcurso de mais um aniversário do jornal "Cidade de Blumenau".

Comissão de Inquérito

O deputado Bulcão Viana requereu à Presidência fosse convocada uma reunião da Comissão de Inquérito para apurar a responsabilidade pelo desaparecimento, dos anais da Casa, de um discurso e de um projeto de lei apresentados pelo deputado Francisco Neves.



Estendendo-me um papel, o meu cordial inimigo, "Senador Ferreira de Sousa", nascido Alcides Ferreira, perguntou-me se eu conhecia a seguinte definição de Democracia:

"A democracia, que à distância parece um monumento, é, de perto, um frágil barracão imenso feito de sarrafo e besuntado de vermelho. Dentro, alguns palhaços ganham a vida, e o povo aplaude a pantomima, faminto e encantado".

A definição, que é de Humberto de Campos, segue esta frase, que não sei se dela faz parte: "Qualquer dia o barracão pega fogo".

Gostei da definição. Muito oportuna. E da profecia também.

Não há leite! Nem carne! Tudo sobe, dia a dia. E o Presidente Getúlio falou em justiça pelas próprias mãos.

Ainda bem que não maro em barraco vermelho e sou do contra!

GUILHERME TAL



O ESTADO, Terça-feira, 25 de Setembro de 1951

OS INCENDIOS DO SUL

O deputado Lecian Slovinski, lê um relatório e apresenta um projeto

Na sessão de quarta feira última, o sr. Deputado Lecian Slovinski, na Assembléia, proferiu o seguinte discurso:

Senhor Presidente, Senhores Deputados:

Dias atrás informei esta Casa dos incendios que lavraram no Município de Turvo, tendo requerido também diversas medidas acuateladoras dos interesses da população flagelada.

Ontem, chegou-nos às mãos cópia de um pequeno relatório feito pelo Senhor Abele Bez Batti, digno Prefeito Municipal de Turvo, relatório este que S. S. enviou aos Senhores Deputados Federais — Joaquim Ramos, Leoberto Leal e Agripa de Castro Farias, e que eu passo a ler afim de que fique constando dos Anais desta Casa, e do qual se constata o heroísmo e abnegação não só do Governo Municipal mas também da população laboriosa daquele rico município na extinção do fogo:

"RELATORIO — Não é com pouco pesar que apresento este modesto relatório sobre a catástrofe do incendio que veio tirar de suas labutas quotidianas — parte da população deste município. Longa estiagem está se verificando nesta zona, as últimas chuvas que caíram foi nos primeiros dias do mês de maio. Desde alguns dias vinham se observando nos costões da Serra Geral alguns fogos, vindos de queimas de campos no Rio Grande do Sul e em algumas matas, estes provenientes de queimas para o pre-

paro de roças, processo muito natural nesta zona e da época de preparo das terras para a lavoura, que devido à seca está muito atrazada, mas isto tudo sem importância eis quando no dia 28 de agosto começou soprar fortissimo vento norte, notando à noite do mesmo dia a propagação do fogo muito rapidamente, surgindo ainda um violento

conhecido por Minuano que soprou por todo o dia 29 até a tarde do dia 30. O fogo forçado pelo vento foi tomando vulto e torna a alarmar toda a população da zona, vinha destruindo tudo, primeiro as matas do costão da Serra, na parte desabitada, até atingir os pontos onde começam as roças surpreendendo os colonos que foram obrigados a fugir abandonando tudo, muitos lutaram desesperadamente contra as chamas tentando — salvar sua casa mas, com o fortissimo vento e a inclemência das chamas foram inúteis seus esforços, muitos perderam casa, roupa, roça, reserva de viveres, tudo enfim roças de cana, bananas, porcos, galinhas, tudo o que encontrava pela frente numa inclemência inexplicável, deixando atrás de si a desolação, a tristeza, a nudez e a fome. Não foram somente os que perderam sua casa os prejudicados, muitos viram o fogo destruir suas plantações, matas, capoeiras e poteiros, ficando a terra que no dizer do colono "não poderá mais produzir nestes próximos anos

Continua na 2a. pag.

A Beneficência dos Professores paga mais um pecúlio

A Beneficência dos Professores de Santa Catarina efetuou o pagamento do trigésimo sétimo pecúlio aos herdeiros do ex-professor Alexandre Nogueira Mimoso Ruiz.

A Beneficência dos Professores conta com 6327 associados, podendo inscre-

ver-se também os ex-professores federais, estaduais, municipais e particulares.

A mensalidade é de três cruzeiros (Cr\$ 3,00) e a Beneficência já pagou, em pecúlios, duzentos cinquenta e três mil e novecentos cruzeiros (Cr\$ 253.900,00).

Na representação daqueles quadros — vivos, em